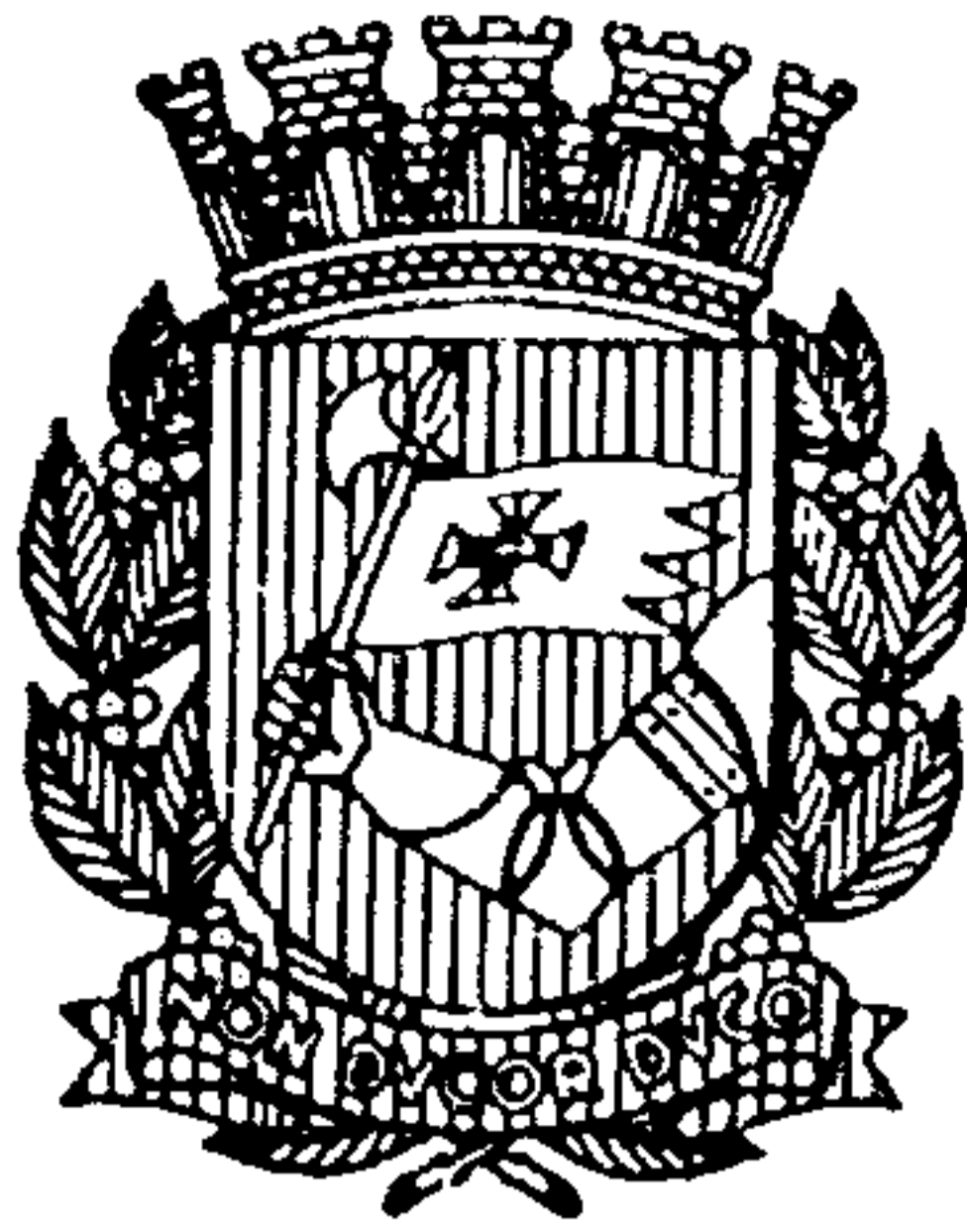


SUPLEMENTO
DO DIÁRIO OFICIAL DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ANO I — N.º 145 — 6 de dezembro de 1988

Editor responsável: Jornalista Roberto Abrahão



**PRIMEIRO DE UMA SÉRIE,
MOSTRANDO AS OBRAS DA
ADMINISTRAÇÃO
JÂNIO QUADROS**

3 ANOS DE TRABALHO

No decorrer dos últimos três anos, enquanto os cães ladravam, a Administração Jânio Quadros seguia impávida e inatingível o seu caminho, traçando no deserto dos homens sem idéias e sem ideais, que só sabem destruir e achincalhar, uma trilha de trabalho, realizações e honestidade, pavimentada com o esforço diário daqueles que só visam ao bem comum.

Na ânsia da crítica fácil, qualquer arma, qualquer argumento parece válido aos semeadores de discórdia e cizânia. Impossibilitados de negar a execução das grandes obras, necessárias à solução de graves problemas de trânsito da Cidade, buscaram desesperados tirar-lhes o brilho, declarando-as beneficiárias apenas dos bairros ricos, enquanto a Administração relegava ao abandono a periferia devastada.

Em primeiro lugar, faz-se mister deixar claro que referidas grandes obras não beneficiam bairros ricos, como se pretendeu fazer crer. Para citar apenas algumas, lembremos que pelo Vale do Anhangabaú trafegam diariamente ricos e pobres, ônibus e carros, ou que entre os bairros do Sudoeste da Capital e o Centro existem problemas viários gravíssimos, que criam obstáculos tanto para o automóvel como para o ônibus oriundo das vilas, problemas estes que terão solução definitiva com o término do túnel sobre o Rio Pinheiros e a ligação sob a Avenida Juscelino Kubitschek e o Parque do Ibirapuera, até a Avenida 23 de Maio.

Mas os números comprovam — para desespero dos que nada jamais realiza-

ram — o recorde de obras que a Administração Jânio Quadros espalhou por todos os cantos da Cidade.

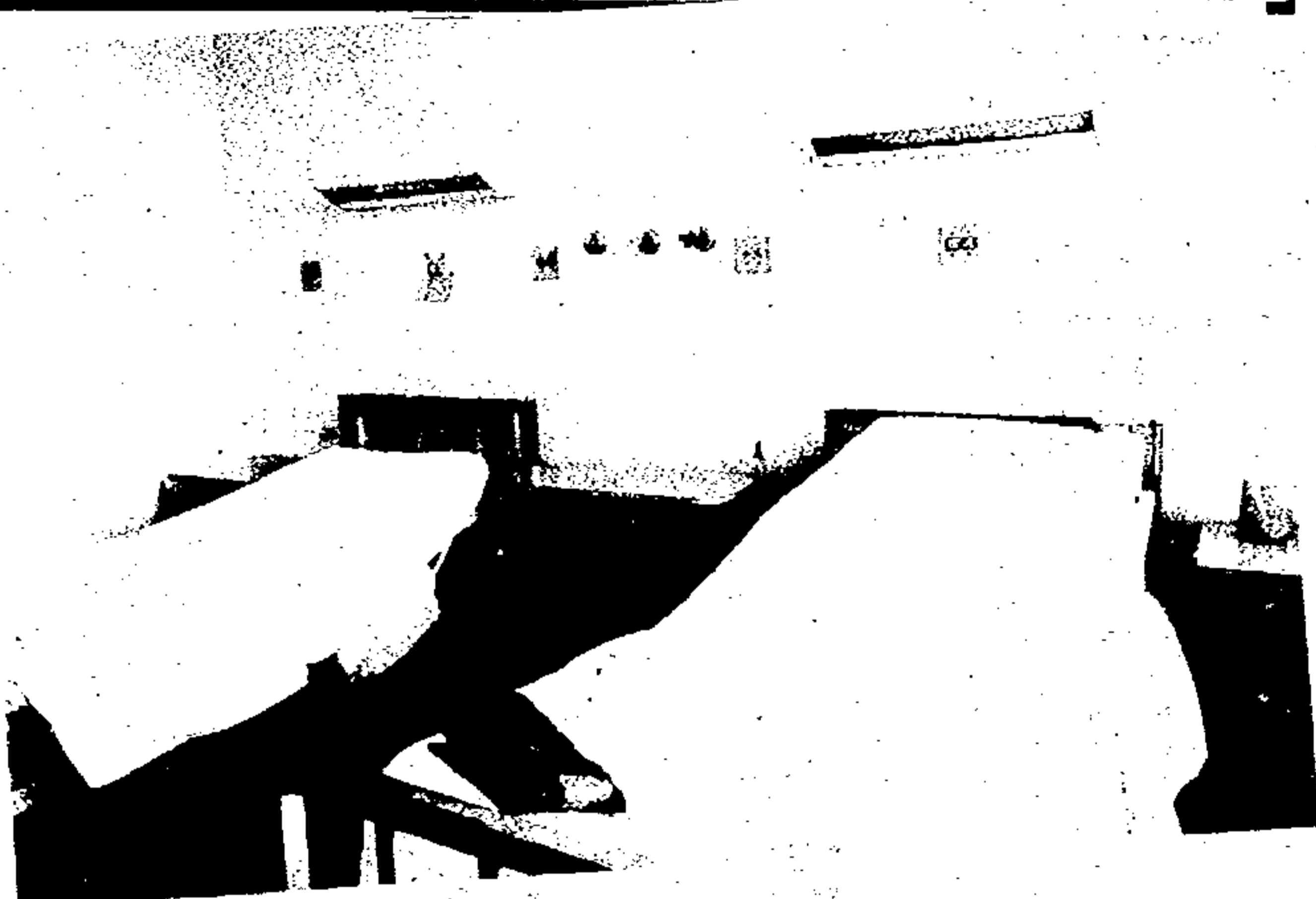
Complementando o trabalho de divulgação a que este suplemento se propôs desde seu primeiro número, levando à população informes sobre aquilo que estava sendo realizado em seu benefício, nos próximos dias divulgaremos um balanço das várias Secretarias e Órgãos da Administração.

E a verdade dos números ressaltará cristalina e irrefragável, mostrando até aos pobres cegos — aqueles que não querem ver — o que foi possível conseguir com muita dedicação e perseverança, apesar de a Administração ter enfrentado a crise financeira que se abate sobre o País e reflete em todos os setores.

A Cidade está mais limpa, bonita e agradável. Foram feitos investimentos significativos em áreas essenciais como Saúde, Habitação, Abastecimento e Transportes.

Acima de tudo, deu-se ao povo uma visão que ele quase esquecera: a de um governo austero, moral e honesto. E este mesmo povo saberá, ao longo do tempo, eliminar as críticas, renegar as inverdades, repudiar as injustiças e reconhecer o valor daqueles que tudo deram — até a saúde — para melhorar a qualidade de vida de São Paulo.

Jornalista Roberto Abrahão
Editor



O famoso Mercado Central passou por reforma profunda, recuperando sua valiosa arquitetura. Nos novos hospitais, a simplicidade não eliminou o conforto e o elevado grau de eficiência.

NINGUÉM TEM O DIREITO DE FAZER MENOS

ACIMA DE TUDO, SÃO PAULO E O BRASIL

Preocupado com o futuro da Cidade e visando exclusivamente à defesa dos interesses de sua população, o Prefeito Jânio Quadros encaminhou ao Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Vereador Antonio Sampaio, o seguinte ofício:

"Senhor Presidente:

Venho por meio deste, na segunda-feira, dia 5, formular um veemente apelo a Vossa Excelência e seus dignos pares, no sentido de ser aprovado o projeto que corrige os valores do IPTU. Se não for aprovado, porque já tentei vez anterior, inviabiliza o orçamento e, em consequência, a obtenção de recursos pela nova Administração da Cidade.

Se Vossa Excelência me permite, importa pouco gostar ou não dos resultados das recentes eleições. Lembremo-nos todos de que a Democracia impõe, em País como o nosso, a alternância do Poder, o que é salutar. Aprovada a Lei de Despesas, fica a Câmara no dever iniludível de aprovar a Receita em todos os seus aspectos. Julgo a matéria importante, com o propósito de viabilizar a futura Administração. Todo o passado desaparece nesse instante, para volver os olhos dos legisladores para o presente e o futuro, obrigação primordial dos que representam a Cidade nessa Casa de Leis.

Somente me move o carinho que tenho por São Paulo e seu povo sofrido, com os vários planos econômicos malogrados e com as constantes reivindicações trabalhistas sempre postergadas.

Cumpra dar à nova Prefeita condições para governar, levantando recursos a bem da população, junto dos vários governos e inclusive no plano internacional. Estou convencido de que os Nobres Vereadores, esquecendo-se dos sentimentos pessoais e com os olhos postos somente nos reclamos populares, saberão votar, com consciência e responsabilidade históricas, o projeto em apreço.

Receba Vossa Excelência este documento, como um apelo fervoroso que faz um brasileiro às vésperas de deixar o Executivo de São Paulo.

Solicito, ainda, ao Presidente, a leitura deste documento, tão logo receba, em Plenário.

Accite as expressões de respeito do

J. Quadros
Prefeito"